ISSN: 2358-8829

# Experimentação e Prática Dialógica no Ensino de Química Orgânica: Oficina de Produção de Batons como estratégia para a Contextualização de Hidrocarbonetos

Natália Lima de Miranda [1]
Tayná da Cruz Santos [2]
Micael Santos Ximendes de Melo[3]
Prof. Me Deusimar de Oliveira Lopes[4]
Prof.ª Dra. Adriane Damasceno Vieira de Souza [5]

## RESUMO

O ensino de Química Orgânica no nível médio, especificamente no que tange ao estudo dos hidrocarbonetos, frequentemente enfrenta obstáculos relacionados à elevada abstração das estruturas moleculares e ao distanciamento epistemológico entre o conteúdo programático e a realidade vivencial dos discentes. Essa fragmentação do conhecimento dificulta a transposição do saber acadêmico para o saber escolar, resultando em um baixo engajamento e na percepção da disciplina como um campo puramente memorístico. Diante deste cenário, o presente trabalho propõe uma intervenção pedagógica fundamentada em uma oficina experimental de produção de batons artesanais, concebida como estratégia para mediar a compreensão de conceitos químicos e aproximá-los do cotidiano estudantil. A proposta será direcionada a turmas da 3ª série do Ensino Médio e estruturar-se-á a partir da fabricação de cosméticos utilizando insumos acessíveis, como parafina (ou cera de abelha), óleo de rícino e pigmentos cosméticos. Durante a execução, pretende-se fomentar a participação ativa e o diálogo crítico, direcionando o foco analítico para o estudo de cadeias carbônicas longas, propriedades físico-químicas de substâncias orgânicas (como solubilidade e ponto de fusão) e a onipresença de derivados de petróleo em produtos de consumo diário. Ancorada nos pressupostos da Aprendizagem Significativa, a metodologia priorizará a experimentação como ferramenta catalisadora da curiosidade e da investigação científica em sala de aula. Espera-se que a aplicação desta prática resulte em um incremento substantivo no envolvimento da turma, bem como em uma consolidação mais robusta dos conceitos teóricos discutidos. Conclui-se que a oficina de produção de batons possui potencial para se consolidar como uma estratégia didática simples, acessível e eficaz, promovendo o aprendizado contextualizado e contribuindo para a alfabetização científica e a formação cidadã dos estudantes, ao permitir que identifiquem a Química como parte integrante de sua realidade social.

**Palavras-chave:** Ensino de Química, Hidrocarbonetos, Experimentação, Oficina.

---

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, natalia.lima@unifesspa.edu.br;
[2] Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, taynacruz2015@gmail.com;
[3] Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, micael@unifesspa.edu.br;
[4] Professor Mestre do Curso de Licenciatura em Química da Escola Estadual de Ensino Médio Eldorado – EEEME, deuzimar23@hotmail.com;
[5] Professor orientador: Profª Dra do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA, adrianedamasceno@unifesspa.edu.br.